Prazo para pagar taxa de marinha

A data foi fixada pela SPU, que anunciou ontem as regras para pagamento do tributo em Vitória

ais de 32 mil moradores de Vitória, que residem em áreas pertencentes à União, terão que pagar até o próximo dia 30 a taxa de marinha referente a 2006.

A data foi estipulada pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU), que publicou ontem, no Diário Oficial da União, a portaria 283, contendo as regras para o pagamento.

Segundo o documento, o tributo poderá ser quitado em cota única, ou em duas parcelas, a primeira com vencimento dia 30 de novembro e a segunda em 28 de dezembro deste ano.

Porém, a divisão em duas cotas só se aplica a débitos de valor igual ou superior a R\$ 100,



Imóveis em Vitória: associação diz que vai recorrer da decisão

sendo que o valor da cota não seja inferior a R\$ 50. Além disso, o atraso no pagamento implicará na incidência de multa de mora.

A portaria adia a cobrança da taxa para 1.422 imóveis localizados em Jesus de Nazareth e Bento Ferreira, onde a LPM não foi homologada. O presidente da Associação de Ocupantes de Foreiros do Espírito Santo, José Carlos Lyrio Rocha, acredita que a cobrança da taxa de marinha deveria ser extinta para todos os moradores de Vitória.

"Nós vamos analisar a portaria. É provável que o Ministério Público recorra da decisão".

ENTENDA O CASO

- Emenda Constitucional: Em 5 de maio de 2005, entrou em vigor a Emenda Constitucional número 46, que retirou dos bens da União as ilhas oceânicas e costeiras que contenham sede de municípios, deixando moradores isentos da cobrança de terreno de marinha.
- Portaria: Uma portaria publicada no 23 de março de 2006 pela SPU deu isenção provisória a cerca de 5,5 mil moradores que não têm suas áreas demarcadas ou homologadas pelo órgão.
- Boleto: Os moradores que tiveram o ter-

reno homologado pela União tiveram que pagar de abril a outubro deste ano a taxa de marinha referente ao exercício 2005.

• Imóveis: Na ilha de Vitória existem 96.176 imóveis. Desse total, 36.438 estão incluídos no Sistema de Cadastro de Imóveis da União (Siapa). Todos se encontram em terrenos de marinha ou acrescidos de marinha, sendo 17.758 em regime de ocupação e 18.680 em regime de aforamento.

Fonte: Arquivo A Tribuna.



